

Tudo Começou com Uma Má Decisão

Gênesis 13–19

Introdução

Hoje estudaremos sobre um homem cuja vida foi marcada por decisões tolas—esse homem se chama Ló. Robert Lewis Stevenson escreveu profeticamente que todo homem um dia se assentará à mesa do banquete das consequências; logo veremos Ló sentando-se a essa mesa. Ele a cobriu com a mais fina toalha de seda e com louça chinesa. Contudo, se chegarmos mais perto, veremos que seu prato está cheio de comidas amargas; quando ele ergue seu cálice refinado, vemos que cada gole está cheio de arrependimento e tristeza. Ele também desfrutará dessa refeição sozinho, e tudo começou com uma má decisão. O primeiro capítulo da biografia de Ló é Gênesis 13.

Em nosso encontro anterior, vimos que Abrão fez alguns comprometimentos; ao descer para o Egito, ele quase jogou fora a virtude de sua esposa ao tentar preservar sua própria vida. Deus intervém, enviando uma praga na casa de Faraó, e o rei sabe que essa mulher, na verdade, é esposa, não somente irmã de Abrão. Por isso, o rei a deixa ir. Abrão levou consigo Ló ao Egito e, quando saíram de lá, ambos estavam riquíssimos.

Quando Abrão retorna a Canaã, ele edifica outro altar e invoca o nome do Senhor. Ele se arrepende e volta a ser o que era. Entretanto, quando Ló volta com ele, algo acontece. Veja Gênesis 13.5–6:

Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas. E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro.

Perceba que a terra não é pequena demais a ponto de não poder acomodar ambos. A terra da Palestina, Canaã, é espaçosa o suficiente para abrigar os rebanhos de dois homens ricos. O problema é que a prosperidade trouxe discórdia à família e em breve a dividiria. Observe no verso 7 que a dissensão é entre os pastores de Abrão e os pastores de Ló:

Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

A solução aparece nos versos 8–9:

Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados. Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda.

**Fatores por Trás da Proposta de
Abrão**

Agora, creio que Abrão mudou com a ida ao Egito. Antes, se Abrão precisasse de alguma coisa, ele resolvia as coisas com suas próprias mãos; agora, vemos Ló tomando decisões baseado em fatores que antes governaram as decisões de seu tio Abrão. Agora, Abrão age diferente e faz uma proposta graciosa ao sobrinho. Permita-me mencionar três fatores por trás da proposta graciosa de Abrão.

1. O primeiro fator que conduziu Abrão a fazer essa proposta foi a ordem original de Deus.

Veja a ordem inicial de Deus em Gênesis 12.1: ***Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai.*** Ló era filho de Harã, irmão de Abrão. Deus manda Abrão deixar sua casa, seus parentes e a casa de seu pai. Ao invés disso, ele leva consigo seu pai e seu sobrinho Ló. Ele não obedece a Deus completamente e o Senhor, por fim, leva morte à família. O pai de Abrão, Tera, morre. Ele continua, mas ainda leva Ló, o qual será uma fonte de constante irritação, sugando muita energia de seu tio. O problema de fato foi que Abrão não obedeceu à ordem de deixar para trás seus familiares, sua parentela. Agora, Ló está de volta com Abrão a Canaã. Abrão deve pensar: “Aqui está minha oportunidade de finalmente obedecer ao Senhor completamente e me separar da minha parentela.”

2. O segundo fato que conduziu Abrão a fazer essa proposta foi sua confiança que Deus providenciaria suas necessidades.

Acredito nisso porque Deus prometera abençoar Abrão com fertilidade, muitas posses e gado, e a região perfeita para isso era o Vale do Jordão. Por isso, Abrão deixa Ló escolher. Ele fez isso porque confiava na capacidade de Deus em providenciar suas necessidades e cumprir as promessas.

3. Terceiro, Abrão faz essa proposta graciosa porque ele abre mão de seus direitos e os entrega, no fim, não a Ló, mas ao próprio Deus.

Vamos ser realistas; Abrão provavelmente deixa Ló escolher primeiro cruzando os dedos e pensando: “Certo, Senhor, estou agindo graciosamente aqui. Por favor, me dê o melhor pedaço de terra.”

Não acredito que Abrão faz essa proposta tranquilo. Ele esperava que Ló o deixaria escolher a melhor terra, sendo Abrão o herdeiro por direito, o ancião, o recipiente da promessa de Deus. Abrão pensou que Ló diria: “Tio, você é um homem muito bom. Por isso, escolha primeiro.” Mas Ló não faz isso. Na verdade, o sobrinho deve pensar: “Esse meu tio é meio bobo me deixando escolher primeiro assim. Vou ficar com a região fértil.”

Veja o que acontece após a decisão de Ló em Gênesis 13.14–15:

Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente; porque toda essa terra que vês, eu te darei, a ti e à tua descendência, para sempre.

Em outras palavras, “Fique tranquilo; a promessa ainda é sua!”

Aqui, Abrão perde tudo o que tinha: ele perdeu seu pai e seu companheiro Ló, apesar de às vezes irritante, também se foi. Além disso, Abrão fica com as terras do ocidente, uma área menos fértil. Mas Deus vem e diz: “Abrão, olhe aqui para cima. A promessa ainda é sua. Eu darei a você toda esta terra.”

Continue nos versos 17–18:

Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu te darei. E Abrão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao SENHOR.

A propósito, quando for tomar decisões em sua vida, certifique-se de que evidencia três características:

- Obediência à ordem de Deus;
- Confiança na capacidade que Deus tem de providenciar suas necessidades;
- E renúncia, entregando seus direitos a Deus com a seguinte atitude: “Deus, tu trabalhas nas situações. Mesmo que for por meio de alguém como Ló, te deixo trabalhar e aceito tua decisão.”

Fatores por Trás da Decisão de Ló

Agora, pelo restante de nosso estudo, vamos avaliar a decisão de Ló, observando os fatores por trás de sua decisão egoísta e tola.

1. O primeiro fator por trás da decisão de Ló foi o que ele viu.

Veja Gênesis 13.10:

Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar.

Perceba bem a frase ***como a terra do Egito***. Ló havia morado no Egito e saiu de lá rico; apesar de ele haver deixado o Egito, o Egito nunca o deixou. Esta região da campina do Jordão o lembrou da fertilidade do Egito. Continue no verso 11:

Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro.

Historicamente, sabemos que nesse vale havia cinco cidades: Sodoma, Gomorra, Zoar, Zeboim e Admá. Todas essas cinco eram cidades bastante prósperas, e tinham formado uma espécie de confederação e desenvolvido um sistema agrícola vasto naquele vale. Cada cidade ficava próxima a algum corpo de água e as cinco formavam um círculo; viver ali seria sinônimo de grande potencial agrícola; essas eram regiões férteis. Ali, você teria o melhor do mundo civilizado à porta de casa. Sabemos que a população ali era numerosa por causa de muitos túmulos escavados; ali, foram enterradas mais de 1 milhão de pessoas. Então, Ló arma sua tenda nessa região.

Diferente disso, a região ocidental, para onde Abrão foi, não era tão produtiva. Então, Ló escolheu a área mais fértil influenciado por aquilo que ele viu.

2. O segundo fator por trás da decisão de Ló foi o que ele ouviu.

Esse fator é uma inferência extraída de Gênesis 13.13, um detalhe que Moisés insere propositadamente e por algum motivo: ***Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o SENHOR.***

Por algum motivo, Ló ignorou a fama perversa dessa cidade; ela tinha a reputação de ser uma cidade cheia de pecado, totalmente entregue ao homossexualismo, conforme descobriremos mais adiante. Talvez Ló tenha pensado: “Bom, não estou morando em Sodoma, de fato. Moro apenas próximo dos benefícios dessa civilização.”

Sabemos que Ló era um fazendeiro, mas ele não fazia o trabalho. Seus rebanhos pastavam distantes

de sua casa e seus servos faziam o trabalho pesado. Ló apenas desfrutava do luxo. Ele deve ter pensado: “Se eu me mudar para perto de Sodoma, poderei desfrutar de seus benefícios sem me envolver com suas práticas.” Em sua tolice, Ló ignorou a má reputação de Sodoma e o que ele tinha ouvido sobre a cidade.

3. O terceiro fator por trás da decisão de Ló foi sua liderança irresponsável de sua família.

Isso fica evidente. Veja Gênesis 13.12:

Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma.

De todas as cinco, Sodoma era a cidade que ficava mais ao sul. Entenda bem que Ló não muda sua família para uma bela casa numa ótima cidade. Não estou querendo dizer que não devemos ser luz em meio às trevas, mas Ló se muda perto o suficiente, a ponto de sua família sentir os efeitos das seduções ímpias de Sodoma. Isso se equipara a mudar sua família para o salão de um bordel, ou a fixar residência nos fundos de um bar. Ló estaria expondo sua família a tamanha tentação que, conforme veremos depois, todos acabaram sucumbindo; a família cederá ao pecado e ele a perderá. Da perspectiva dos negócios, sua decisão foi fantástica; mas considerando sua família, sua decisão foi trágica.

A verdade é que podemos cometer o mesmo erro hoje. Talvez você receba a proposta de um salário melhor, mas sua nova posição toma todo seu tempo com a família; e você ainda pensa: “Veja como Deus tem me abençoado.” Depois, todavia, não coloque a culpa em Deus. Precisamos, constantemente, avaliar nossas prioridades e tempo. Ló tomou uma decisão ótima para os negócios, mas foi uma decisão egoísta. É como se ele dissesse: “Vou perder minha família; é possível que os

entregarei à tentação, mas vou fazer o que eu quero.”

A Digressão Gradual do Comprometimento de Ló

Podemos observar uma digressão gradual no comprometimento de Ló.

1. O primeiro passo aparece em Gênesis 13.10: Ló olha para Sodoma.
2. O segundo passo vem no verso 12: Ló arma sua tenda em direção a Sodoma.
3. O terceiro passo vem em Gênesis 14.11–12: Ló passa a morar em Sodoma.

Veja Gênesis 14.1–2:

Sucedeu naquele tempo que Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma...

Esses reis ímpios fazem guerra com o rei de Sodoma e com a confederação inteira. Note os versos 11–12:

Tomaram, pois, todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e se foram. Apossaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens e partiram.

Primeiro, foi um olhar; depois: “Querida, vamos nos mudar para mais perto da cidade.” Em seguida, Ló e sua família passam a morar dentro de Sodoma.

4. O quarto passo lemos em Gênesis 19.1: Ló é um dos líderes da cidade de Sodoma.

Ao anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada estava Ló assentado; este,

quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se, rosto em terra.

Historicamente, sabemos que os homens que se assentavam ao portão da cidade eram os líderes políticos. Esses eram os anciãos que tomavam decisões concernentes à lei civil. Portanto, Ló agora é um líder da cidade.

James Montgomery Boice escreveu sobre o comprometimento de Ló:

Ele se mudou para Sodoma. Ele se tornou amigo das pessoas. Ele se tornou popular. Ele fixou ali suas raízes. Ele abriu um negócio e comprou uma casa. Ele sustentou uma família, se tornou um cidadão líder e destruiu sua vida. Ele destruiu sua vida ao comprometer os caminhos de Deus e aceitar como corretas aquelas coisas que Deus diz serem erradas. Ele deu a mão de suas filhas para se casarem com homens de Sodoma. Ele aliou sua família com o pecado dessa cidade. Apesar de ele ser justo, ele não exibiu uma herança de justiça.

As Consequências da Decisão de Ló

Agora, gostaria de salientar algumas consequências da decisão tola de Ló.

1. A primeira consequência foi que Ló perdeu o senso de moralidade.

Isso fica claro quando os dois anjos que visitaram Abrão vão a Sodoma avisar do julgamento vindouro. Veja Gênesis 19.1–2:

Ao anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada estava Ló assentado; este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se, rosto em terra. E disse-lhes: Eis agora, meus senhores, vinde para a casa do vosso servo, pernoitai nela e lavai os pés; levantar-vos-eis de madrugada e seguireis

o vosso caminho. Responderam eles: Não; passaremos a noite na praça.

Agora, num estudo posterior, veremos que Abrão intercede por Ló. Deus envia dois anjos. Essa era uma prática da época: antes de enviar julgamento, você enviava duas testemunhas para alertar quanto ao julgamento vindouro. Os anjos vão passar a noite na praça para observar a imoralidade e em busca de pessoas retas. Mas Ló sabe como seria terrível passar a noite na praça e diz: “Não, hospedem-se na minha casa.” Veja os versos 3–4:

Instou-lhes muito, e foram e entraram em casa dele; deu-lhes um banquete, fez assar uns pães asmos, e eles comeram. Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;

A população inteira da cidade entregue a sodomia. Continue nos versos 5–6:

e chamaram por Ló e lhe disseram: Onde estão os homens que, à noite, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles. Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a após si.

E a depravação de Ló chega a tal ponto que ele até sai para responder os homens. Veja os versos 7–8:

e lhes disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não façais mal; tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob a proteção de meu teto.

Ló havia adotado o costume da cidade, o qual determinava que o hóspede deveria ser protegido, enquanto as mulheres eram tratadas como gado.

Apesar de esse ser o costume nessa sociedade, os justos não agiam assim. Pelo contrário, vemos os patriarcas nutrindo um ótimo relacionamento com suas esposas. Mas Sodoma já havia feito residência dentro de Ló, e ele faz essa proposta perversa.

Meu querido, é possível viver em rebelião e comprometimento a tal ponto que começamos a adotar as medidas perversas de nossa sociedade. O nosso problema é que começamos a buscar as mesmas coisas que nossa sociedade ímpia busca—o que ela veste, onde mora, o que dirige e o que come. Essas coisas acabam se tornando nossa busca primária. Sodoma mora dentro de nós. Sinceramente, creio que as filhas de Ló nunca superaram aquilo que ouviram da boca de seu próprio pai.

2. A segunda consequência é que Ló foi sujeito a abuso.

Continue em Gênesis 19.9:

Eles, porém, disseram: Retira-te daí. E acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende ser juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles...

Isso sugere que Ló nunca tinha contrariado as práticas imorais daquele povo. Ele se sentava ao portão, julgava as questões civis que, tenho certeza, envolviam pecado, mas não dizia nada contra—até agora. Os sodomitas reagem: “Quem você pensa que é?” Veja o que ocorre em seguida nos versos 10–11:

Porém os homens [os anjos], estendendo a mão, fizeram entrar Ló e fecharam a porta; e feriram de cegueira aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à procura da porta.

A imoralidade desses homens é tão terrível que, mesmo após terem ficado cegos, procuram a porta, até que se cansam e desistem.

3. Isso me conduz à terceira consequência: Ló perdeu sua influência sobre aqueles ao seu redor.

Veja Gênesis 19.12–14:

Então, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar; pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo. Então, saiu Ló e falou a seus genros, aos que estavam para casar com suas filhas e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles.

Eles provavelmente olharam para o sogro Ló, riram da cara dele e disseram: “E desde quando Deus fala com você? O Senhor, destruir a cidade?! Certo, Ló!” Os próprios genros de Ló não acreditaram nele.

Veja os versos 15–16:

Ao amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que não pereças no castigo da cidade. Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens pela mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e o tiraram, e o puseram fora da cidade.

Os anjos acabam de dizer a Ló que Deus destruirá a cidade e o que ele faz? Vai dormir! E quando amanheceu, ele ainda se demora a sair da cidade. Agora, tentei me colocar no lugar de Ló e

concluí que existe apenas um motivo para se demorar como ele se demorou: incredulidade. Ló provavelmente não acreditou que Deus destruiria a cidade e, por isso, se delongou ali.

4. A quarta consequência é que existe discordância entre Ló e sua esposa.

Ló perdeu sua liderança no lar; sua esposa não o respeitava mais. A verdade é que Ló não conseguiu convencer nem mesmo sua esposa de que Deus falara com ele. Veja os versos 23–24:

Saía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar. Então, fez o SENHOR chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma e Gomorra.

Os liberais pensam que se trata de um pequeno fogo que se transformou num incêndio descontrolado e queimou a cidade. Mas o texto diz que choveu fogo e enxofre do céu. Continue nos versos 25–26:

E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra. E a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal.

A frase *olhou para trás* pode ser traduzida de várias formas: ela “demorou” ou “voltou.” A verdade é que a mulher de Ló provavelmente não acreditou que julgamento viria, ela não acreditou no testemunho de seu marido. Ela aprendeu a amar Sodoma.

5. A quinta, e creio pior consequência é que Ló comete incesto com suas filhas.

Lemos nos versos 30–32:

Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e com ele as duas filhas. Então, a primogênita disse à

mais moça: Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra. Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso pai.

Essa foi uma trágica consequência da vida em Sodoma; as filhas de Ló, ao invés de confiarem em Deus, adotaram a prática pagã que provavelmente viram milhares de vezes em Sodoma. O incesto resultou em dois filhos: uma filha teve um menino, a quem chamou de Moabe; a outra filha teve outro menino, a quem chamou de Amon. Os dois meninos são os pais das nações moabita e amonita respectivamente. Ambas as nações foram fonte de constante irritação aos descendentes de Abraão.

A vida de Ló é uma advertência severa a quem crê que o pecado nunca será descoberto; Ló é uma ilustração trágica de que o pecado pode trazer deleite por um tempo, mas trará consequências amargas.

Aplicação

Permita-me encerrar nossa meditação com duas aplicações.

1. Primeiro: exposição constante ao pecado, no fim, desgastará nossa resistência ao pecado.

Não se engane. Se você armar sua tenda próximo a Sodoma, cedo ou tarde você estará morando em Sodoma. É por isso que Paulo diz em 1 Coríntios 6.18: ***Fugi***, ou “corram” ***da imoralidade***.

2. Segundo: as consequências sempre pesam mais do que os prazeres do pecado.

O pecado pode ser até prazeroso e divertido por um tempo, mas a penalidade é severa.

Meu querido, que tipo de decisão você tem tomado ultimamente? Quais são suas motivações por trás de suas decisões? Você tem vivido perto de Sodoma, quer em seu lar, em seu trabalho, em sua

faculdade? Você pode descobrir hoje que Ló está sentado no seu lugar. Se esse for o caso, faça como Abrão: corra para o ocidente, edifique um altar e invoque o nome do Senhor.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 04/12/1988

© Copyright 1988 Stephen Davey

Todos os direitos reservados